

# Corpo-a-corpo muitos

O empresário Osório Adriano, candidato à reeleição para a Câmara dos Deputados, faz campanha defendendo a geração de empregos.

Neste ponto, ninguém pode acusá-lo de incoerência: Osório gerou emprego para nada menos

que 500 cabos eleitorais. Só em salários, lá se vão R\$ 52,5 mil por mês.

Durante recente corpo-a-corpo na comercial da 303 Norte, Osório foi abordado pela conterrânea Zélia Barbosa, de Uberaba. Bem humorada, a eleitora relembrou o conhecido

pão-durismo do pai do candidato, "Osorinho Velho", que carregava a botina sobre os ombros, para economizar solado.

"Osorinho Novo" ri da história. E seu investimento na reeleição mostra que ele não seguiu os

passos descalços do pai.

Dono de uma das campanhas mais ricas da cidade, o candidato diz que não sabe quanto já gastou.

O adversário Paulo Octavio arrisca um palpite:

"A minha campanha custou até

agora uns US\$ 150 mil. O Osório deve estar gastando umas dez vezes mais". Osório diz que não.

"Pedi US\$ 900 mil em bônus. Mas não vou gastar nem perto disso", garante.

**Porta-níquel** — O candidato

não revela também quantas camisetas mandou imprimir, ao custo

de US\$ 1 cada. Sabe-se que a cada

vez que sai às ruas, recebe cerca

de 200 pedidos de emprego, geralmente acompanhados de 200

pedidos de camiseta. Pelos menos

os de camiseta costumam ser

atendidos.

Para economizar camisetas

sem desapontar eleitores, Osório

importou o mais novo fetiche da

campanha: um prático porta-níquel

# corpo de igrados

quele em látex, *made in USA*, que abre quando pressionado e depois se fecha hermeticamente. "Os eleitores adoram, mas querem a camiseta também", diz.

Uma das maiores fortunas da cidade, o empresário-candidato não se furta ao corpo-a-corpo, apertando a mão de lojistas, clientes, crianças, bêbados e operários, enquanto sua equipe distribui santinhos, "praguinhas" (etiquetas auto-adesivas para roupas), porta-níqueis e camisetas.

"Não perdôo ninguém. Onde eu enxergar uma possibilidade de voto, vou atrás", admite.

**Aniversário** — A busca incansável pelo voto, justiça seja feita, não se resume às vésperas de eleição. Durante os quatro anos de mandato, o deputado manteve em seu gabinete, funcionando a todo vapor, um eficiente balcão de atendimento social ao futuro eleitor, que funciona sempre às segundas-feiras.

"Atendi, pessoalmente, umas 6 mil pessoas, a maioria pedindo emprego. Cadastrei todas elas e faço questão de mandar um cartão no dia do aniversário. Elas ficam muito agradecidas", conta.

Veterano em campanhas políticas, Osório já aprendeu a superar eventuais hostilidades. No corpo-a-corpo na 303 Norte, uma eleitora não recusou o aperto de mão mas fez questão de alfinetar, lembrando a denúncia de que ele teria recebido dinheiro a juros subsidiados para implantar a fábrica da Coca-cola.

"Eu conheço o senhor. É aquele da fábrica da Coca-cola, né?", provocou a eleitora.

"Eu mesmo. Vamos gerar mil empregos lá", neutralizou, fazendo de se de desentendido.